

demonstrações FINANCEIRAS

ASSOCIAÇÃO DOS MEMBROS DO GRUPO LUTA PELA VIDA

CNPJ 01.316.056/0001-12

Balço Patrimonial em 31 de Dezembro de 2016 e 2015 (em reais)

ATIVO	31/12/2016	31/12/2015		31/12/2016	31/12/2015
CIRCULANTE	13.334.565,02	12.628.673,50			
Disponível	12.951.383,46	10.050.991,40	Imobilizado	18.086.921,89	14.215.218,96
Caixa	9.600,00	7.600,00	Benfeitorias em Imóveis de Terceiros	7.885.879,53	7.386.298,77
Bancos	345.647,75	641.503,86	Edificações - Unidade II	2.337.279,26	147.614,02
Aplicações Financeiras	12.596.135,71	9.401.887,54	Terrenos	1.933.198,55	2.328.316,76
Direitos Realizáveis a Curto Prazo	383.181,56	2.577.682,10	Veículos Utilitários	245.300,00	245.300,00
Documentos em Cobrança	82.388,01	172.441,63	Veículos - Caminhões	75.300,01	75.300,01
Adiantamentos	285.122,91	2.389.744,67	Motocicletas	12.891,00	8.593,00
Despesas do Exercício Seguinte	15.670,64	15.495,80	Equipamentos de Informática	702.518,48	517.971,94
NÃO CIRCULANTE	18.504.706,47	14.716.560,46	Máquinas e Equipamentos	6.505.853,67	3.608.214,75
Direitos realizáveis a longo prazo	417.784,58	501.341,50	Móveis e Utensílios	597.926,38	679.871,88
Valores a Receber	417.784,58	501.341,50	Marcas e Patentes	10.869,78	9.429,78
			Direito de Uso de Softwares	555.240,82	510.775,61
			(-)Depreciações	(2.775.335,59)	(1.302.467,56)
			TOTAL DO ATIVO	31.839.271,49	27.345.233,96

Passivo	31/12/2016	31/12/2015
Circulante	2.746.254,37	2.040.480,10
Fornecedores	373.013,57	275.358,24
Obrigações Trabalhistas e Previdenciárias	1.130.569,01	597.062,89
Obrigações Fiscais e Tributárias	37.847,89	32.362,99
Outras Obrigações	1.204.823,90	1.135.695,98
PATRIMÔNIO LÍQUIDO	29.093.017,12	25.304.753,86

	31/12/2016	31/12/2015
Patrimônio Social	29.093.017,12	25.304.753,86
Patrimônio Social	24.993.853,39	20.360.379,31
Ajustes de Exercícios Anteriores	(646.458,04)	-
Recursos de Convênio para Investimento	310.900,47	310.900,47
Superávit do Exercício	4.434.721,30	4.633.474,08
TOTAL DO PASSIVO	31.839.271,49	27.345.233,96

Demonstração do Superávit dos exercícios findos em 31 de dezembro (em reais)

	01/01 a 31/12/16	01/01 a 31/12/15
(+)RECEITAS	16.518.025,20	14.245.734,72
Sem Restrição	15.784.009,08	12.859.866,30
Com Restrição	3.012,30	3.161,00
Receitas Financeiras Líquidas	731.003,82	1.382.707,42
(-)CUSTOS	28.240,10	-
CPV / CMV	28.240,10	-
(-)DESPESAS	11.292.536,06	9.053.539,49
Operacionais	4.532.384,23	2.803.779,84
Pessoal	6.746.256,28	9.088,42
Despesas Tributárias	13.895,55	6.240.671,23
(-)RESULT. NÃO OPERACIONAL	762.527,74	558.721,15
SUPERÁVIT DO EXERCÍCIO	4.434.721,30	4.633.474,08

Demonstração das mutações do patrimônio social

	Patrimônio Social	Superávit Acumulado	Recursos de Convênio para Investimento	Total
Saldo em 31 de dezembro de 2014	14.204.108,77	6.156.270,54	195.689,67	20.556.068,98
Incorporação ao Patrimônio Social	6.156.270,54	(6.156.270,54)	-	-
Ajustes de Exercícios Anteriores	-	-	-	-
Recursos de Convênio para Investimento	-	-	115.210,80	115.210,80
Superávit do Exercício	-	4.633.474,08	-	4.633.474,08
Saldo em 31 de dezembro de 2015	20.360.379,31	4.633.474,08	310.900,47	25.304.753,86
Incorporação ao Patrimônio Social	4.633.474,08	(4.633.474,08)	-	-
Ajustes de Exercícios Anteriores	-	(646.458,04)	-	(646.458,04)
Recursos de Convênio para Investimento	-	-	-	-
Superávit do Exercício	-	4.434.721,30	-	4.434.721,30
Saldo em 31 de dezembro de 2016	24.993.853,39	3.788.263,26	310.900,47	29.093.017,12

Demonstração das origens e aplicações de recursos

ORIGENS DOS RECURSOS	31/12/2016	31/12/2015
Superávit do Exercício	4.434.721,30	4.633.474,08
Depreciações	1.472.868,03	447.392,72
Ajuste de Exercícios Anteriores	(646.458,04)	-
Reavaliação de Bens	-	-
Aumento/Redução do Exigível a Longo Prazo	-	-
Doações Recebidas Levadas para o Patrimônio Líquido	-	115.210,80
Total das origens	5.261.131,29	5.196.077,60

APLICAÇÕES DOS RECURSOS		
Aumento/Redução do Realizável a Longo Prazo	(83.556,92)	501.341,50
Aumento do Ativo Permanente	5.344.570,96	1.914.130,80
Total das aplicações	5.261.014,04	2.415.472,30
VARIAÇÃO DO CAPITAL CIRCULANTE LÍQUIDO	117,25	2.780.605,30

DEMONSTRAÇÃO DAS VARIAÇÕES DO CAPITAL CIRCULANTE LÍQUIDO		
	31/12/2016	31/12/2015
Ativo Circulante		
No início do exercício	12.628.673,50	9.058.543,68
No final do exercício		12.628.673,50
(1)	705.891,52	3.570.129,82
Passivo Circulante		
No início do exercício		1.250.955,58
No final do exercício	2.746.254,37	2.040.480,10
(2)	705.774,27	789.524,52
Variação do Capital Circulante Líquido (1 - 2)	117,25	2.780.605,30

Demonstração dos Fluxos de Caixa para os Exercícios

FLUXO DE CAIXA DAS ATIVIDADES OPERACIONAIS		
	2016	2015
Sobras líquidas do exercício	4.434.721,30	4.633.474,08
AJUSTES PARA RECONCILIAR AS SOBRES LÍQUIDAS AO CAIXA:		
Juros provisionados, líquido dos pagos		
Depreciação, amortização e exaustão	1.472.868,03	447.392,72
Resultado na venda ou baixa do imobilizado	-	-
	5.907.589,33	5.080.866,80
Aumento (redução) de ativos circulantes:		
Direitos realizáveis	(90.053,62)	69.330,43
Despesas do Exercício Seguinte	174,84	7.501,77
Adiantamentos à fornecedores e funcionários	(2.104.621,76)	2.148.362,89
	(2.194.500,54)	2.225.195,09
Aumento (redução) de ativos não circulantes:		
Direitos realizáveis	83.556,92	501.341,50
Aumento (redução) de passivos circulantes:		
Fornecedores	97.655,33	119.752,62
Obrigações Trabalhistas e Previdenciárias	533.506,12	131.808,19
Obrigações Fiscais e Tributárias	5.484,90	12.104,29
Outras Obrigações	69.127,92	525.859,42
	705.774,27	789.524,52
Caixa líquido gerado nas atividades operacionais	8.891.421,06	3.143.854,73
FLUXO DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE INVESTIMENTO		
	2016	2015
Aquisição de imobilizado	5.344.570,96	1.914.130,80
Caixa líquido gerado nas atividades de investimentos	5.344.570,96	1.914.130,80
FLUXO DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE FINANCIAMENTO		
Ajuste do Patrimônio Social	(646.458,04)	115.210,80
Caixa líquido gerado nas atividades de financiamento	(646.458,04)	115.210,80
AUMENTO (REDUÇÃO) NAS DISPONIBILIDADES	2.900.392,06	1.344.934,73
Saldo inicial das disponibilidades	10.050.991,40	8.706.056,67
Saldo final das disponibilidades	12.951.383,46	10.050.991,40
AUMENTO (REDUÇÃO) NAS DISPONIBILIDADES	2.900.392,06	1.344.934,73

Demonstração das origens e aplicações de recursos

	2016	2015
FONTES DE RECURSOS DO ANO-BASE	16.518.025,20	14.245.724,72
De Origem Governamental (convênios, subvenções, auxílios)		
Valores recebidos de origem Federal		
Valores recebidos de origem Municipal		
Valores recebidos de Entidades e Órgãos		
Doações e Patrocínios Privados - Bens ou Financeiros	15.720.936,02	12.818.785,16
Boletos	1.946.643,64	1.602.237,32
Cartão de Credito	366.793,86	301.889,53
Cheques a Receber	389.204,19	320.344,96
Projetos e Convênios	380.971,83	192.825,73
Conta Telefone - Algar Telecom	3.892,00	3.203,42
Debito em Conta	495.832,00	408.107,84
Numerário	12.117.365,33	9.973.522,91
Pagseguro / Paypal / Internet	20.233,17	16.653,45
Geração Própria de Recursos	731.003,82	1.382.707,42
Receitas financeiras	731.003,82	1.382.707,42
Outras Fontes de Recursos	66.085,36	44.232,14
Doações de Mercadorias	66.085,36	44.232,14
Outras Receitas	-	-

Demonstração do valor adicionado

GERAÇÃO DO VALOR ADICIONADO	2016	2015
1 - RECEITAS	15.720.936,02	12.818.785,16
1.1 - Doações e Patrocínios Privados	15.720.936,02	12.818.785,16
1.2 - Instituidores ou Mantenedores da Instituição	0,00	0,00
2 - CUSTO DOS MATERIAIS/SERVIÇOS ADQUIRIDOS DE TERCEIROS	2.941.825,79	1.928.400,00
2.1 - Materiais	2.744.275,29	1.763.395,27
2.2 - Energia Elétrica, Água, Luz e Telefone	137.748,50	116.161,38
2.3 - Aluguel	59.802,00	48.843,35

3 - VALOR ADICIONADO BRUTO (1 - 2)	12.779.110,23	10.890.385,16
4 - RETENÇÕES		
4.1 - Depreciações e Amortizações	1.472.868,03	447.392,72
5 - VALOR ADICIONADO LÍQUIDO	11.306.242,20	10.442.992,44
6 - OUTRAS RECEITAS	797.089,18	1.426.939,56
6.1 - Geração Própria de Recursos	0,00	0,00
6.2 - Outras Doações e Receitas	66.085,36	44.232,14
6.3 - Receita Financeira	731.003,82	1.382.707,42
7 - VALOR ADICIONADO TOTAL DAS ATIVIDADES	12.103.331,38	11.869.932,00
8 - DISTRIBUIÇÃO DO VALOR ADICIONADO		
8.1 - Remuneração do Trabalho	6.746.256,28	5.028.592,11
8.2 - Despesas das Atividades	908.458,25	2.198.777,39
8.3 - Governo - Tributos	13.895,55	9.088,42
8.4 - Superávit das Atividades	4.434.721,30	4.633.474,08
9 - TOTAL DO VALOR ADICIONADO DISTRIBUÍDO	12.103.331,38	11.869.932,00

NOTAS EXPLICATIVAS

Nota 1 - CONTEXTO OPERACIONAL

A Associação dos Membros do Grupo Luta Pela Vida é uma instituição de atendimento a saúde humana constituída desde 1.996 e estabelecida na cidade de Uberlândia, estado de Minas Gerais.

Tem como objetivo arrecadar fundos para realização de atividades totalmente gratuitas de promoção da saúde em relação ao paciente com câncer, bem como para a construção, ampliação, manutenção e conservação do Hospital do Câncer em Uberlândia.

Nota 2 - NORMAS CONTÁBEIS

As presentes demonstrações financeiras são de responsabilidade da administração e estão apresentadas em conformidade com as práticas contábeis adotados no Brasil, que compreendem as disposições da Lei das Sociedades por Ações e pronunciamentos emitidos pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis, aprovados pelo Conselho Federal de Contabilidade.

Nota 3 - PRINCIPAIS PRÁTICAS E ESTIMATIVA

1. APLICAÇÕES FINANCEIRAS

São registradas pelo custo, acrescido dos rendimentos incorridos até a data do balanço, que não superam o valor de mercado.

2. IMOBILIZADO

Os bens da Entidade são demonstrados pelo custo de aquisição ou de construção.

Iniciou-se em 2013 a apropriação dos encargos de depreciação dos bens, conforme preconiza a boa prática contábil e exige as normas contábeis existentes. Nos anos anteriores não foram realizadas as depreciações dos bens do ativo imobilizado.

A depreciação é calculada pelo método linear com base nas taxas definidas pela Receita Federal e os bens imóveis não estão sendo depreciados, em virtude de estar no nome da Universidade Federal de Uberlândia.

Boa parte dos bens administrados pela Associação é de propriedade da Universidade Federal de Uberlândia - UFU e da Fundação de Assistência, Estudo e Pesquisa de Uberlândia – FAEPU.

3. PASSIVOS

Os passivos da Entidade são demonstrados pelos valores efetivamente devidos e, quando aplicáveis, dos correspondentes encargos e variações monetárias.

As provisões para férias e encargos foram calculadas e contabilizadas com base nos direitos adquiridos pelos empregados até a data do balanço.

4. ISENÇÕES USUFRUÍDAS

A Entidade goza de isenção da contribuição previdenciária, tendo esse benefício totalizado no ano de 2016 a quantia de 1.588.665,84.

5. RECONHECIMENTO DE RECEITAS

As receitas são reconhecidas no

momento do efetivo recebimento, pois são oriundas de doações.

6. RECONHECIMENTO DE DESPESAS

As despesas são apropriadas obedecendo ao princípio da competência.

7. RECEITAS E DESPESAS FINANCEIRAS

As receitas financeiras abrangem basicamente os juros sobre aplicações financeiras e as despesas financeiras englobam tarifas bancárias e encargos de mora.

Nota 4 - DETALHAMENTO DE CONTAS

1. APLICAÇÕES FINANCEIRAS

Os saldos das Aplicações financeiras têm a seguinte composição:

Banco do Brasil – CDB	3.973.694,42
Banco Santander – CDB	651.630,28
Banco Bradesco– CDB	3.264.635,37
Caixa Econômica Federal - Fic Executivo	3.479.395,30
Banco Itaú– CDB	1.226.780,34
Total	12.596.135,71

2. IMOBILIZADO

O imobilizado apresentava a seguinte composição no encerramento do ano 2016:

IMOBILIZADO	SEM RESTRIÇÃO	COM RESTRIÇÃO
Edificações	7.885.879,53	0,00
Terrenos	1.933.198,55	0,00
Veículos Utilitários	245.300,00	0,00
Veículos Pesados - Caminhões	75.300,01	0,00
Motocicletas	12.891,00	0,00
Equipamentos de Informática	694.364,17	8.154,31
Máquinas e Equipamentos	6.352.722,92	153.130,75
Móveis e Utensílios	543.492,08	52.735,00
Marcas e Patentes	10.869,78	0,00
Direito de Uso de Software	555.240,82	0,00
Imobilizado em Andamento	1.699,30	0,00
Obras em Andamento - Unidade II	2.337.279,26	0,00
(-) Depreciações	(2.726.015,56)	(49.320,03)
TOTAL	17.822.221,86	164.700,03
TOTAL GERAL	18.086.921,89	

Nota 5 – RECURSOS VINCULADOS A PROJETOS

	2015	2016
BANCOS	5.699,91	130.552,32
APLICAÇÕES	758.759,61	1.073.770,41
TOTAL	764.459,52	1.204.322,73

Recursos vinculados a projetos que representam os saldos de bancos e aplicações financeiras que possuem utilização restrita e somente poderão ser utilizados em projetos aprovados pelo doador e após a celebração de convênio entre as partes.

Nota 6 – COBERTURA DE SEGUROS

As coberturas foram contratadas por montantes considerados suficientes pela Administração para cobrir eventuais sinistros, considerando os riscos envolvidos em suas operações e a orientação de seus consultores de seguros. A cobertura das instalações onde funciona a administração da associação tem como beneficiário o proprietário do prédio.

A Entidade possui as seguintes apólices de seguros contratadas com terceiros:

RAMOS	IMPORTÂNCIAS SEGURAS
INSTALAÇÕES ADMINISTRATIVAS	700.000,00
HOSPITAL	10.000.000,00

Possui ainda cobertura de seguros para todos os veículos, com exceção de uma moto CG Honda, por ser muito antiga. Esta cobertura abrange colisão, incêndio e roubo: danos materiais, corporais, morais e APP's (morte e invalidez).

Nota 7 – PLANO DE CONTAS

No ano de 2016 a Associação atualizou o plano de contas de sua Demonstração de Resultado. Foram implantados centros de custos vinculados ao plano de contas com foco na atividade de assistência à saúde. Tais mudanças tem objetivo de atender exigências do ministério da saúde. Foram exigidas algumas adequações nos demonstrativos que envolvem contas de resultado, visando não comprometer a análise comparativa entre os dois últimos exercícios.

Nota 8 – GRATUIDADES

As receitas obtidas foram utilizadas totalmente em gratuidades, para custeios com assistência e ações de promoção da saúde do paciente oncológico e da população da região no entorno de Uberlândia. Nossa oferta é 100% da capacidade voltada para o atendimento gratuito.

Nota 9 – PASSIVOS CONTINGENCIAIS

As provisões para passivos contingenciais não são reconhecidas na contabilidade da entidade. Na área fiscal a Receita Federal do Brasil questiona a imunidade tributária e cobra valores devidos a título de INSS PATRONAL, o processo encontra-senoCARF (conselho administrativo de recursos fiscais), aguardando julgamento. Nas áreas trabalhista e cível são pleiteados

ÁREA	TOTAL PLEITEADO
CÍVEL	120.264,15
HOSPITAL	982.045,68
TOTAL	1.102.309,83

Renato Alves Pereira
(Presidente do Grupo Luta Pela Vida)
Donizete Vieira de Paula
TC CRCMG 38.591 S/GO

PARECER

Aos Diretores, Administradores e Membros do Conselho da Associação dos Membros do Grupo Luta Pela Vida

OPINIÃO

Examinamos as demonstrações contábeis da Associação dos Membros do Grupo Luta Pela Vida, CNPJ 01.316.056/0001-12, que compreendem o balanço patrimonial de 2016, a respectiva demonstração do resultado, a demonstração do fluxo de caixa, a demonstração das mutações do patrimônio líquido, a demonstração do valor agregado e as notas explicativas, assim como o resumo das principais práticas contábeis.

Em nossa opinião, as demonstrações contábeis acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da Associação em 31 de dezembro de 2016, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil.

Uberlândia, 08 de maio de 2017.